RESUMO SIMPLES
Anais do Congresso Interdisciplinar Internacional – CONIÚNICA
08 a 11 de setembro. Híbrido, Ipatinga – MG
doi.org/10.53426/con.v5i0.001

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

DO DADO CLÍNICO À INTERPRETAÇÃO: CONSTRUÇÃO DO RACIOCÍNIO CLÍNICO INICIAL EM UMA PRÁTICA DE AVALIAÇÃO ENTRE PARES

FROM CLINICAL DATA TO INTERPRETATION: BUILDING INITIAL CLINICAL REASONING THROUGH PEER ASSESSMENT PRACTICE

DEL DATO CLÍNICO A LA INTERPRETACIÓN: CONSTRUCCIÓN DEL RAZONAMIENTO CLÍNICO INICIAL EN UNA PRÁCTICA DE EVALUACIÓN ENTRE PARES

doi.org/10.53426/con.v5i0.001

Fernanda Mendonça Andrade Paula[1]; João Vitor Martins da Silva[2]; Sirley Ferreira Gomes[3]; Nicolas Carvalhaes Oliveira Mattos[4]; Isadora Ferreira Bacelar[5]; Jéssica Nayara Elias Vieira[6]

[1] [Centro Universitário UNIUNICA, Ipatinga-MG, fisioterapia@uniunica.edu.br]; [2] [Centro Universitário UNIUNICA, Ipatinga-MG, jvjajao705@gmail.com]; [3] [Centro Universitário UNIUNICA, Ipatinga-MG, sirleyedf@hotmail.com]; [4] [Centro Universitário UNIUNICA, Ipatinga-MG, nicolas.c.o.mattos@gmail.com]; [5] [Centro Universitário UNIUNICA, Ipatinga-MG, isadoraferreirabacelar5@gmail.com]; [6] [Centro Universitário UNIUNICA, Ipatinga-MG, jenaiaraelias2016@gmail.com].

Grupo de Trabalho: GT 1 – Educação, Formação Docente e Práticas Pedagógicas

RESUMO

A formação de profissionais da saúde requer mais do que a aprendizagem isolada de técnicas de avaliação, pois pressupõe a capacidade de reunir informações, reconhecer achados relevantes e atribuir significado inicial aos dados obtidos durante o contato com o paciente. Nesse contexto, atividades práticas estruturadas podem favorecer a transição entre a coleta mecânica de informações e o desenvolvimento progressivo do raciocínio clínico. Este trabalho tem como objetivo analisar a construção do raciocínio clínico inicial em uma prática de avaliação entre pares realizada na disciplina de Semiologia. Trata-se de um projeto de ensino executado em agosto de 2026, no âmbito da graduação em Fisioterapia, utilizando ficha estruturada de avaliação semiológica para orientar anamnese, caracterização da queixa principal, história da moléstia atual, identificação de fatores de melhora e piora, investigação de antecedentes, aferição de sinais vitais, avaliação da dor, hábitos de vida, observação funcional e elaboração de impressão semiológica. Para a análise da experiência, consideraram-se cinco registros produzidos por estudantes, com exclusão de identificadores pessoais dos pacientes-modelo e tratamento descritivo das informações. Observou-se que a estrutura da atividade possibilitou ultrapassar o simples registro de dados, conduzindo o estudante à identificação de relações entre história, sintomas, funcionalidade e necessidade de acompanhamento. Nos registros analisados, identificou-se associação entre antecedentes traumáticos e limitações funcionais persistentes, reconhecimento de dor relacionada ao movimento ou à permanência prolongada em determinadas posturas, percepção de melhora com repouso em algumas situações e identificação de manifestações como parestesia e formigamento como achados que demandavam maior atenção. Também se verificou a tentativa de relacionar os achados a elementos do cotidiano, incluindo prática de atividade física, características ocupacionais, tempo prolongado em posição ortostática ou sentada e hábitos de vida. As impressões semiológicas demonstraram diferentes níveis de elaboração, variando desde descrições predominantemente objetivas até interpretações que incluíram necessidade de fisioterapia, acompanhamento profissional, investigação complementar e observação de possíveis

ISSN: 2965-0399 REVISTA CONEXÕES
V. 1, 2026
Revista dos cursos de Graduação e Pós-graduação da Faculdade Única de Ipatinga na modalidade EaD

fatores associados aos sintomas. A atividade também evidenciou pontos a serem aprimorados, especialmente quanto à formulação de perguntas, aprofundamento das respostas e organização das informações obtidas. Conclui-se que a avaliação entre pares, quando orientada por um instrumento estruturado e seguida da elaboração de uma impressão semiológica, favorece a integração entre anamnese, dados clínicos e interpretação inicial, constituindo estratégia pedagógica capaz de estimular o raciocínio clínico ainda durante a formação acadêmica e de aproximar o estudante das exigências cognitivas presentes na prática profissional em saúde.

Palavras-chave: Raciocínio Clínico; Avaliação entre Pares; Formação em Saúde; Ensino Ativo; Avaliação Clínica.